

# MAGNE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 597 · 10-11-88 · 30\$00

## REUNIÃO DA CÂMARA

### A CÂMARA DOS ADIAMENTOS

Bem se pode classificar esta câmara como a dos adiamentos tantos são os assuntos que vão sendo sucessivamente adiados e de que são exemplo, o caso do engº Oscar e dos projectos das contrapartidas do jogo.

Desta predisposição para adiar os processos controversos resulta que as sessões públicas são esvasiadas, cada vez mais, de assuntos de interesse.

Na última sessão pública foi deliberado agendar para próxima, a realizar no dia 11, a proposta subscrita por Carlos Sabença, Rolando de Sousa José Fonseca e Azevedo Brandão, visando resolver o caso do engº Oscar Ribeiro (não será de novo adiada a discussão como aconteceu de outras vezes?).

A Câmara, face a uma solicitação da Inspecção Geral de Jogos, deliberou designar na reunião do dia 1, o seu representante na Comissão de Recepção dos bens irreversíveis para a câmara no fim da actual concessão da exploração da zona de jogo e que são: Parque de Estacionamento Subterrâneo, parque de Campismo

e Piscina Aquecida.

O Departamento dos Serviços Administrativos apresentou uma informação lembrando à câmara a necessidade de elaboração do Plano de Actividades e do Orçamento, a apresentar à Assembleia Municipal.

Para o fornecimento e montagem de um tecto falso e do pavimento na casa de chá, a câmara deliberou consultar 3 empresas da especialidade.

Na sessão extraordinária realizada no dia 31 de Outubro a câmara deliberou continuar a análise das propostas apresentadas pelos vereadores do PS e do CDS, para se pronunciar em definitivo em próxima reunião do Executivo. Este assunto já havia sido adiado na reunião, também extraordinária, do dia 26 de Outubro.

Na sessão de 26 de Outubro foi deliberado adjudicar à firma Cival a execução dos arruamentos e infraestruturas da zona industrial, segunda fase, pelo valor de cinquenta e cinco milhões oitocentos e quinze mil quinhentos e oitenta escudos, acrescido do IVA.

## FUTEBOL

**Espinho, 2 - Boavista, 2**  
VITÓRIA FUGIU QUASE NO FIM

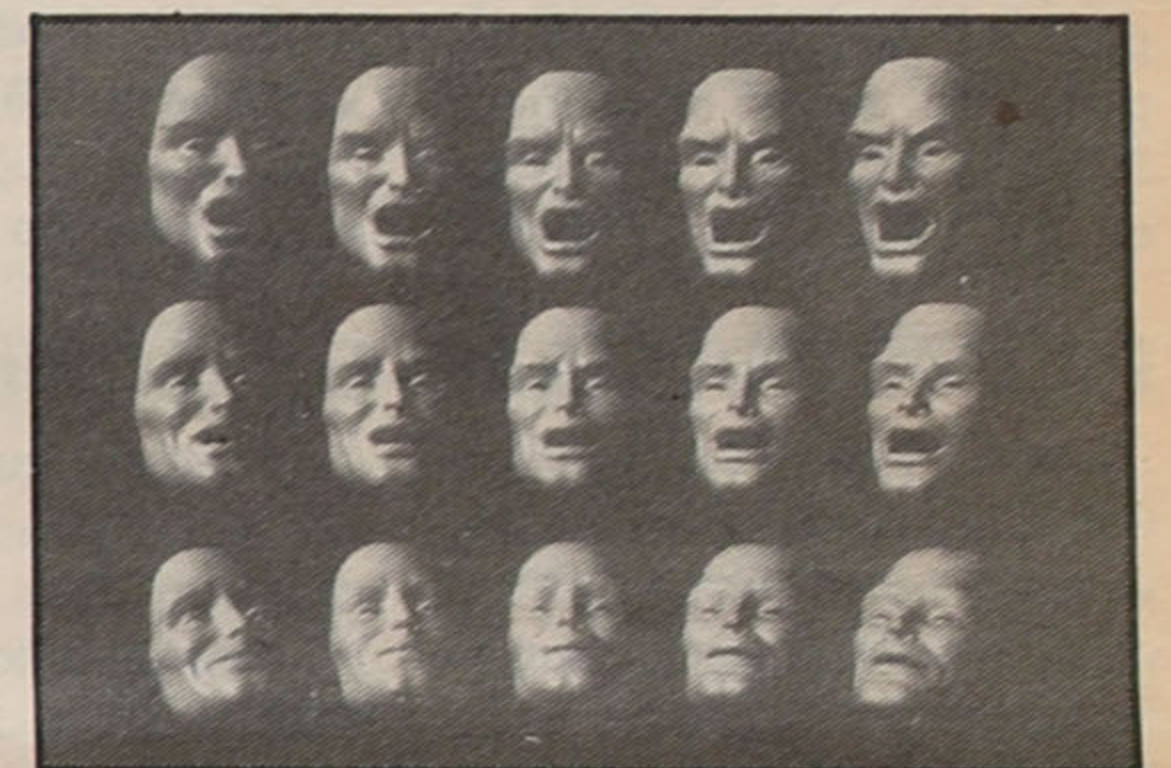
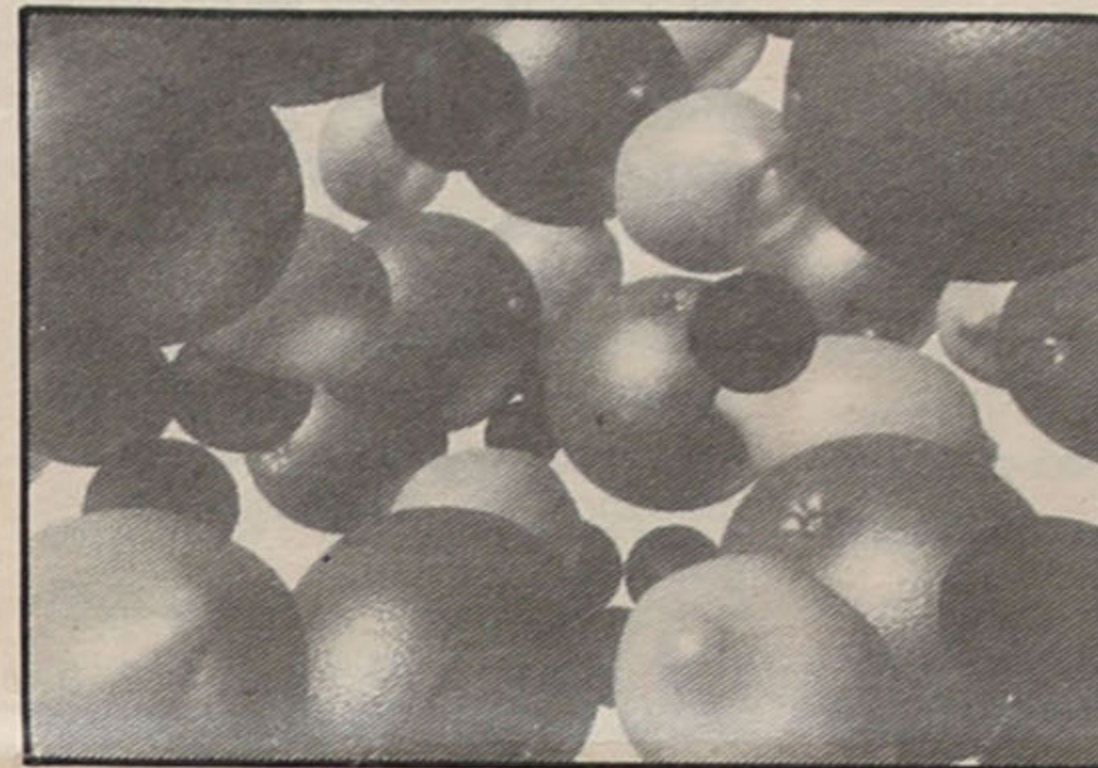
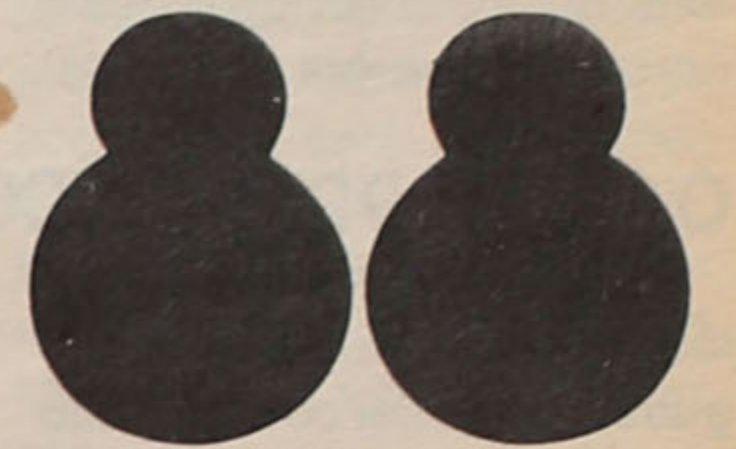
Pág. 7

## VOLEIBOL

**S.P. Espinho, 1**  
**Rentiokil (Holanda), 3**

Pág. 7

**OINANIMA**



**Imagens do filme "POLLY GONE" de SHELLEY LAKE - U.S.A.**

## A IMPRENSA REGIONAL E A CONSTRUÇÃO EUROPEIA

Sob o tema em título realizou-se nos dias 5 e 6 de Novembro um seminário promovido pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Lisboa e pela Cooperativa "A Folha".

As sessões de trabalho decorreram em Aveiro com a participação de numerosos elementos dedicados à imprensa regional e local de diversos pontos do País, com preponderância para os do distrito de Aveiro.

O seminário teve a presen-

ça e a intervenção de membros do Governo, deputados do Parlamento Europeu e responsáveis por sectores governamentais da comunicação social.

Os problemas em debate mostraram-se polémicos e foram considerados, em diversas intervenções, como sendo de difícil abordagem pelos jornais locais.

Do muito que foi dito pelos deputados do Parlamento Europeu, dos vários quadrantes políticos (PSD, PS

e PCP), membros do Governo, jornalistas e empresários, ressaltaram várias preocupações, sendo a preservação da nossa cultura e as questões da regionalização aquelas em que a imprensa regional e local poderia prestar um serviço precioso às populações e ao País.

Por a data do fecho do nosso jornal não permitir fazê-lo agora, esperamos voltar ao assunto com mais pormenor.





## NOVIDADES EM LIVROS

## PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

## O SANGUE DA ESPERANÇA - Samuel Pizar

... "um testemunho de rara força que importa seja conhecido sobretudo pelas jovens gerações"; do prefácio de Mário Soares.

Samuel Pizar, em adolescente, viu a família ser executada pelas forças do Reich nazi. Sozinho, conseguiu sobreviver à fome, à brutalidade e à degradação dos tristemente célebres campos de extermínio, forçando o destino com a energia do deses-

pero.

O Sangue da Esperança, publicado na colecção "Estudos e Documentos", é o produto da sua experiência e reflexão. São significativas as palavras do autor: "a nossa única esperança de salvação é manter o holocausto vivo em nós, nas nossas almas. O sangue do holocausto pode transformar a esperança em futuro?"

## O SOLDADO PRÁTICO - Diogo do Couto

Este livro, publicado na colecção "A Aventura Portuguesa" deve ser considerado um dos mais sólidos exemplos do humanismo português mas, acima de tudo, O Soldado Prático é uma obra de tão perene actualidade

nos nossos dias como o foi no tempo em que Diogo do Couto a escreveu, no século XVII, porquanto muitos dos problemas que refere e levanta se mantêm vivos na sociedade portuguesa dos finais do século XX.

## PROSAS BÁRBARAS - Eça de Queirós

Na colecção "LB-Grandes Obras", prosseguindo na divulgação das obras de Eça de Queirós são agora publicadas as Prosas Bárbaras. Neste curioso livro estão reunidos os "Folhetins", preâmbulo de uma longa série de artigos publicados na Gazeta

de Portugal quando o autor iniciava a sua vida de escritor, em 1866.

Estes escritor apresentavam já uma das principais características de Eça de Queirós: o fascínio do texto provocante, irónico, tortuoso e afrancesado.

## VAMOS ADIVINHAR ANIMAIS (II)

## Soledade Martinho Costa

Surge agora, na colecção "Vamos Adivinhar", na sequência de Vamos Adivinhar Animais I um segundo livro sobre o mesmo tema. Adivinhar é a palavra chave que, ao despertar a curiosidade

na criança, a leva ao conhecimento e ao entendimento.

É mais um bonito livro de Soledade Martinho Costa, servido por belíssimas ilustrações de J. Cosme.

## PROJECTO



## VIDA

Numa amostra de alunos do ensino secundário inquiridos pelo Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga, constituída por 4258 rapazes e 4723 raparigas, com idades predominantemente compreendidas entre os 12 e os 18 anos, descobrem-se diferenças significativas em relação a algumas das respectivas características psicossociais.

Tendo-se verificado que, da totalidade dos inquiridos, aproximadamente 1,5% referiram usar habitualmente uma ou mesmo mais de uma droga, nomeadamente haxixe, heroína ou cocaína, constatou-se que esse hábito incidia preferencialmente no sexo masculino (70% dos consumidores eram rapazes) e em idades dos 16 aos 18 anos (em 77% dos casos).

Os indivíduos consumidores de droga revelaram ter histórias pessoais em que aparece uma maior mobilidade geográfica, isto é, terem mais frequentemente mudado de residência ou serem, em mais casos, de naturalidade estrangeira (esta designação englobou também os indivíduos originários de países africanos de expressão portuguesa).

Efectivamente, no que respeita a mudança de residência, a respectiva taxa foi de 60% para os consumidores e de 51% para os inquiridos em geral. Por sua vez, a origem estrangeira, foi referida por 18% dos consumidores e 12% do total dos respondentes.

Se por um lado, tal como revelam estes dados, os casos consumidores de droga poderão ter estado mais sujeitos a mudanças ao longo da sua vida, por outro, através do estudo dos respectivos locais de residência, detectou-se que existia uma relação significativa entre consu-

DROGA E MEIO ESCOLAR  
ALGUNS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS

mo e concelho onde habitavam à data em que foram inquiridos. De facto, a quantidade de consumidores detectados por concelho na região de Lisboa foi variável concelho a concelho e mais acentuada nuns que noutros.

Relativamente a alguns dados respeitantes à situação familiar dos consumidores e comparando com a totalidade da amostra estudada, verificou-se que, nesta, 14% dos casos informaram terem os pais separados enquanto que no grupo dos consumidores de droga a taxa respectiva foi significativamente mais elevada (25%). Foi também detectado quanto a ausência de mãe (por falecimento) para ambos os grupos, que nos inquiridos em geral, aquela ocorreu em 1% dos casos, enquanto que, a nível dos consumidores de droga, surgiu em 6% dos casos.

O estudo relativo à idade dos pais, permitiu constatar também a existência de diferenças. Com efeito, comparando ambos os grupos, verifica-se que o aparecimento de pais com 45 anos ou mais é de 33% para o total de respondentes e de 47% para consumidores de droga.

Em relação aos estudos dos pais, a diferença mais acentuada surgiu nos casos de pais com grau de instrução igual ou superior ao 12º ano (ou equivalente). Verificou-se serem estas as habilitações de 15% dos pais dos inquiridos em geral e de 22% dos pais dos consumidores de droga.

O estudo permitiu recolher também informações quanto à profissão dos pais e mostrou que as diferenças mais significativas se reportaram a profissões no campo científico, técnico e artístico ou no campo administrativo.

As primeiras apareceram em 26% dos pais dos consumidores enquanto que, para a totalidade dos respondentes, surgiram em 17% dos casos.

As segundas, a nível dos consumidores, ocorreram em 17% dos casos, e, a nível da totalida-

de dos respondentes, em 25% dos pais respectivos.

Finalmente, um outro aspecto evidenciado pelo estudo respeitante ao tamanho da habitação dos inquiridos. Considerando apenas o número de quartos, foi possível constatar que 31% da totalidade dos respondentes habitavam em casas com 4 quartos enquanto que, dentre os consumidores, 43% viviam em casas com essa característica.

Interessante será referir ainda que, após comparação destes dados com os oficiais (1) para a população da mesma região (Lisboa e concelhos limítrofes) se verificou que, na amostra estudada, as habilitações dos pais e o tipo de alojamento eram de nível superior ao da população em geral, dados estes que, no grupo de consumidores de droga, assumiram valores ainda mais elevados.

Embora não se devam precipitar conclusões, poderá admitir-se que uma das razões para que a amostra estudada tenha esta característica de certo modo mais favorável face à generalidade da população da região de Lisboa, seja o facto dela ser constituída apenas por alunos do ensino secundário e, até há pouco, nem todos os alunos chegaram ao 7º ano de escolaridade (visto que o ensino básico obrigatório era de 6 anos).

Não nos parece, no entanto, que esse possível melhor ou pior "nível social" possam ser tomados como factor de directa relação com a toxicodependência. Entedemos que esta é um fenómeno complexo implicando algo que carece de muito mais leituras para além das referidas.

LUISA MACHADO RODRIGUES  
(Psicóloga)  
CARLA ANTUNES  
(Socióloga)  
Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga  
(1) Censo da População - Instituto Nacional de Estatística

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto  
Todos os dias, das 12.00 às 24.00  
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS  
UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

## CENTRO DIETÉTICO

## A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034  
ESPINHO



forno  
de  
espinho

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella, Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado, Regueifa Doce

A DIFERENÇA  
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

PADARIA E CONFEITARIA DE  
Gomes & Pereira, Lda.

## ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

## INFORMAÇÕES

## CINEMAS:

## Sessões normais:

10 a 14 "Um Príncipe em Nova York" (M/6)  
15 e 16 "CINANIMA" (TODOS)

## Sessões da meia-noite:

Amanha: "Depois da Meia-Noite" (M/12)  
Sábado: "Fúria Selvagem" (M/16)

## Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas:  
"Festival Tom & Jerry em Cinemascope (TODOS)

## TELEFONES:

"MARÉ VIVA"  
NASCENTE ..... 721621  
Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho ... 720005  
B.V. Espinhenses ... 720042  
Informações/CP ... 564141  
Serv. Munic. de Espinho ..... 720040  
C.M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035

## TÁXIS:

Estação/CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167  
Rádio Táxis (Central) ..... 720118

"Os Unidos de Espinho" ..... 722232/722482

## HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151

## FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (av. 8 - C. Com. Solverde) ..... 720352  
Farmácia Santos (Rua 19 - nº 263) ... 720331  
Farmácia Paiva (Rua 19 - nº 319) ... 720250  
Farmácia Higiene (Rua 19 - nº 393) ... 720320  
Grande Farmácia (Rua 62 - nº 457) ... 720092

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 10 ..... Santos  
Sexta, 11 ..... Paiva  
Sábado, 12 ..... Higiene  
Domingo, 13 G. Farmácia  
Segunda, 14 ... Teixeira  
Terça, 15 ..... Santos  
Quarta, 16 ..... Paiva

## A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

\*\*\*

R. 2 nº 1269 - ESPINHO  
Telef. 724630

MARÉ VIVA A VIVA VOZ DE ESPINHO

SE CONDUZIR. TENHA A CORAGEM DE NÃO BEBER



## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas  
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)  
Telef. 721739 - ESPINHO



# Roseumhos



No quadrado da televisão fala um tal Samuel Fueller, realizador de cinema, que de tudo fala um pouco. De realizador, poeta e louco, tudo ele tem um pouco. A primeira impressão trata-se de um fulano incoerente, demasiadamente palavroso, de riso fácil, fluente nas ideias, dificilmente posicionável no mapa político. No fundo parece que idealista a cem por cento e contra tudo o que seja violência entre os homens, embora os seus filmes estejam dela carregados. Em certa altura confessa-se encantado por ter sido inventada e soturnamente experimentada em Hiroshima e Nagasaki a bomba atômica. Porque, raciocina ele, a existência desta bomba, e das

herdeiras cada vez mais poderosas que entretanto foram montadas, tem proporcionado que, desde 1945, nunca mais tenha havido uma guerra de âmbito mundial. É que uma guerra nuclear não pouparia ninguém, combatentes ou civis, dominados ou mandões. A contaminação nuclear entra por todas as frinchas, atinge todos os seres vivos, como uma guerra deste género até os governantes, que legitimam a ordem de matar o semelhante, não escapariam.

Por essas e por outras é que hoje (escrevo isto em 5 de Novembro), se realiza em Lagos, uma cidade que sabe entrar voltada para muitas mais coisas do que a exploração do turismo, se realiza o 1º Encontro Ibérico de Municípios do Movimento ZLAN. Estas quatro letras que sabem a idioma estrangeiro, significam simplesmente isto: Zonas Livres de Armas Nucleares. O encontro é publicitado nos órgãos da Imprensa, nele colaborando 63 municípios portugueses, ignorando-se quantos são os de "mestres vizinhos", porque o anúncio é omissivo. A minha imediata preocupação foi procurar,

entre os portugueses o nome da nossa terra, mas, com E inicial, só topei Estremoz e Évora. Dois concelhos mais próximos de nós, só aparece Vila Nova de Gaia. Lamentavelmente verifico que 80% dos municípios estão-se nas tintas para os malefícios das armas nucleares.

Já me era fortemente desgostoso saber que os autarcas da minha terra não têm consciência dos perigos que nos ameaçam. Mas passo de desgostoso e apavorado quando constato que os manda-chuva das políticas de 242 concelhos também navegam na mesma barca. Mas eles lá terão as suas razões, até porque entre eles se encontram as duas maiores cidades do País, a capital e a vice-capital. Importante será mesmo saber como formar as listas para as autarquias de 89, amparar cegamente os clubes que disciplinarmente desceram de divisão, apoiar idas ao Brasil para trazer mais uns futebolistas, voleibolistas, basquetistas ou jogadores do berlimde. Isso de guerras e bombas nucleares só é bom para quem não tem mais em que pensar.

CARLOS P. MORAIS



## PONTO DE VISTA

ALFREDO CASAL RIBEIRO

# A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO E OS DIREITOS HUMANOS

Defender os direitos humanos não pode ser apenas uma expressão demagógica. Tem, de ter expressão verídica e sincera.

Um acto autocrático criou uma situação de verdadeiro atentado ao respeito pela pessoa humana e três meses depois tudo continua sem ser corrigido.

É uma vergonha.

São os direitos dos cidadãos que estão em causa.

É imperioso que as críticas frequentes, acaloradas e por vezes bombásticas, que se fazem sobre violações dos direitos humanos, atribuídas a outros, possam ser apoiadas pela força moral do exemplo dos actos que praticam os que se apresentam como defensores dos direitos humanos.

Passaram mais de três meses sobre o pedido de um munícipe para que lhe fosse feita justiça e reposto o seu direito ao trabalho sem que nada fosse deliberado sobre o assunto.

O direito ao trabalho é um dos direitos humanos funda-

mentais e está consagrado na Constituição Portuguesa. Não se pode entender que um órgão do sistema político institucional, como são as autarquias, desrespeite esse direito de forma consciente e muito menos para afirmação do "posso quero e mando" seja de quem for.

Não pode deixar de ser considerado como violação dos direitos humanos manter um cidadão em constante ansiedade e sobressalto sobre o seu futuro como trabalhador e esta é a situação que está criada a um funcionário que reclama o respeito pelos seus direitos e pelas regras que lhe deram perspectivas profissionais que foram defraudadas sem razão.

Dificilmente se justificarão os contantes adiamentos que têm permitido manter sem solução uma questão criada pelo autoritarismo do presidente a que a maioria da vereação se opõe mas sem consequências práticas, o que tem

tornado difícil o que seria bem simples.

Todo o atraso na solução de problemas como o que concretamente existe, o caso do engº Oscar Ribeiro, resulta na violação dos direitos dos cidadãos e acarreta prejuízos materiais e morais cujos reflexos podem não ter contabilização possível.

Se no executivo tem havido uma certa displicância, também na Assembleia Municipal há deputados cuja acção não será a que melhor se coaduna com a defesa dos direitos humanos, que tantas vezes temos sentido ser sua preocupação.

É exigível que uma decisão definitiva seja adoptada rapidamente porque todo o adiamento na solução na sua execução será desprestigiante, mas principalmente injusto.

O respeito pelos direitos humanos tem de ser um acto de coerência prática e não apenas retórica.

## MARÉ VIVA – o seu jornal

### A P E L E

Associação de pais e Encarregados de Educação do Liceu Nacional de Espinho

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Pais dos alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira para uma reunião a realizar no próximo dia 18 de Novembro (sexta-feira), pelas 21 horas e 30 minutos no anfiteatro da mesma escola.

A reunião terá a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Inscrição dos presentes como sócios da Associação de Pais.
- 2 — Deliberar sobre a revisão dos estatutos.
- 3 — Eleição de uma Comissão Instaladora desta Associação.

Espinho, 4 de Novembro de 1988

Pela Comissão Directiva Provisória

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº  
Sala 3  
Telef. 723811 ESPINHO

## VENDE-SE Lote de Terreno

Com 812 m2 com projecto aprovado no lugar da Lagarta — Anta

Telefone 723125 ESPINHO

### ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 — 4º Dto  
Telef 698704 4000 PORTO

Rua 19 • nº 343-1º — Tel. 722964  
4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONSTITUÍNTES - CONTABILIDADE  
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

### Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1º Sala 5 - Tel. 723738

Encontre-se com a moda em fios de tricot  
Outono/ Inverno 88/89

NA

# Boalã

Faça-nos uma visita, compare os preços e será mais um cliente da BOALÃ

Representante para Espinho, Ovar e

S. João da Madeira dos fios para tricot Espanhóis STOP

Loja 1 — Rua 14, 647 — Telef. 722191 — 4500 ESPINHO

Loja 2 — Centro Comercial Garrett, loja 15 — Telef. 54185

— 3880 OVAR

### ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 — ESPINHO  
Telef. 721823

### JOSÉ BASTOS

#### Multicoisas

Electrodomésticos • Discotecas •  
Relojoaria • TV •  
Aparelhagem de Sons •  
Porcelanas • Brinquedos • Etc.

Telef. 725335

Av. 24, nº 217 ESPIHO

## Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida — ESPINHO (ex-Escola Industrial e Comercial)

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do artº 13º dos Estatutos, convoco os Pais e Encarregados de Educação para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 12 de Novembro pelas 15 horas, na Escola, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Eleição do órgãos Directivos da Associação;
- 2 — Apreciação e votação do Relatório de contas;
- 3 — Discussão/Informação de qualquer assunto de interesse para a Associação.

A Associação reunirá em 1ª convocatória estando presente mais de metade do Nº legal de presenças, e em 2ª convocatória 30 minutos depois com qualquer número de presenças.

O Presidente da Mesa da Assembleia



## CASOS DE POLÍCIA

### DETENÇÃO

Foi detido em Espinho um indivíduo do sexo masculino por ter sido encontrado com a quantia de 119.600\$00 proveniente de um furto que praticou no restaurante Senhora da Hora, em Matosinhos.

A quantia foi apreendida e o detido foi entregue ao Tribunal da Comarca de Espinho.

### ACIDENTES DE TRÂNSITO

- No dia 1 de Novembro, pelas 23,45 horas, verificou-se um acidente de viação na Aven. 24, entre a motorizada 1ESP-48-91 e o veículo ligeiro CU-41-95, conduzidos respectivamente por Luis Pereira Rodrigues residente em Maceda, Ovar, e José Alves Nogueira da Silva, residente na rua 22, em Espinho.

Do acidente resultaram danos materiais em ambos os veículos e ferimentos em Ilda Marques da Rocha, passageira da motorizada.

- Na esquina das ruas 7 e 16 em Espinho, no dia 2 de Novembro, deu-se um choque entre as viaturas ligeiras de matrícula JN-78-76 e HQ-05-84, que eram conduzidas por

Franklin da Silva Marques, morador em Gulpihares e Manuel Teixeira Pinto, morador em Arrifana. Constará-se danos materiais em ambas as viaturas e sofreu ferimentos o passageiro do veículo HQ-05-84, José Ferreira da Silva.

### RESIDÊNCIA ASSALTADA

Foi assaltada uma residência na rua 62 onde os assaltantes furtaram avultada quantia em dinheiro português e estrangeiro e ainda um cofre com diversa documentação bancária, acções e vários objectos de ouro.

Na sequência das diligências efectuadas a PSP de Espinho recuperou o cofre com documentos, alguns objectos e 57 moedas de diversos países, que os assaltantes abandonaram.

Ainda não são conhecidos os autores do assalto e as diligências prosseguem.

### MOTORIZADA

A Polícia de Segurança Pública recuperou, pouco tempo após o seu furto, o velocípede de matrícula 2ESP-70-78.

maré viva  
A VIVA VOZ DE ESPINHO

### HOMENAGEM

#### A NARCISO MARQUES (PATELA)

Companheiro de muitas horas de sofrimento. Ao lado dos seus camaradas lutou abnegadamente em prol do seu próximo. Narciso Patela ficou para sempre no coração daqueles que em vida o acompanharam.

Dia de Finados, dois meses depois do seu falecimento, as "Velhas Guardas" dos Bombeiros Voluntários de Espinho prestaram-lhe homenagem. Foi simples, como o foram e continuam a ser aqueles que sempre serviram a causa das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários.

Os elementos que constituem a Associação das "Velhas Guardas" dos Bombeiros Voluntários de Espinho reuniram-se nas imediações do largo da Graciosa, seguindo em marcha fúnebre até ao cemitério de Espinho, dirigindo-se à campa onde está

sepultado Narciso Patela. No local foi guardado um minuto de silêncio, seguindo-se uma curta intervenção de António Silva que, de forma improvisada e em nome da Associação, vincou as qualidades do seu antigo companheiro. "Foi sempre um homem que procurou apaziguar os mal-entendidos por mais pequenos que fossem. Foi independente e viveu à margem de políticas. A sua, era servir o próximo", salientou o seu antigo camarada.

A homenagem completou-se com o descerramento na campa de uma lápide pela viúva do homenageado.

O presidente da Câmara esteve pessoalmente presente ao acto, apresentando condolências à viúva e à Associação das "Velhas Guardas" dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

# CINANIMA

## ARTES PLÁSTICAS: UM ESPAÇO NO FESTIVAL

Ainda no campo das manifestações paralelas do CINANIMA 88 - o único certame do género que se realiza na Península Ibérica e um dos mais antigos festivais portugueses - estará patente ao público uma Exposição de Artes Plásticas, na Galeria do Casino Solverde, de 15 a 20 do corrente mês.

Artur Moreira, Alberto Baptista, Diogo Alcoforado, Fátima Melo, Fernando Cruz, Justino Alves e Manuel Dias são apenas alguns dos nomes que integram esta mostra, organizada com o objectivo de reunir um grupo de artistas nascidos em Espinho ou, de alguma forma, relacionados com a cidade e sua ambiência.

Tal como refere o catálogo da Exposição, "As técnicas que utilizam são diferentes, a leitura estética de quem

aprecia as suas obras é igualmente distinta. (...)

Contudo, há um momento em que se aproxima, um espaço geográfico de que participam - ou participaram - em comum. (...) Foi essa ideia que presidiu à organização da mostra. A ideia, afinal, de ligar a Espinho a mesma capacidade de iniciativa que deu origem, em 1977, um Festival como o CINANIMA".

## ANIMAÇÃO COMPUTARIZADA

A tecnologia da animação por computador vai estar em destaque na 12ª Edição do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, CINANIMA 88, que decorre entre os próximos dias 15 e 20 do corrente mês.

Integrado nas manifestações paralelas do certame - uma iniciativa da Cooperativa de Acção Cultural, Nascente - será apresentado um programa especial não competitivo sobre a evolução e o impacto da animação computarizada.

O realizador canadiano Robi Roncarelli desloca-se positivamente a Espinho para apresentar o trabalho desenvolvido pelos estúdios "The Computer Animation News People" de Toronto.

Em diferentes sessões, será analisado o percurso registado por esta nova técnica - aplicada com alguma frequência, a partir de 1980/1981 - haverá debates em torno da sua utilização no cinema animado e poderão ser vistos alguns dos trabalhos mais significativos da animação computarizada.

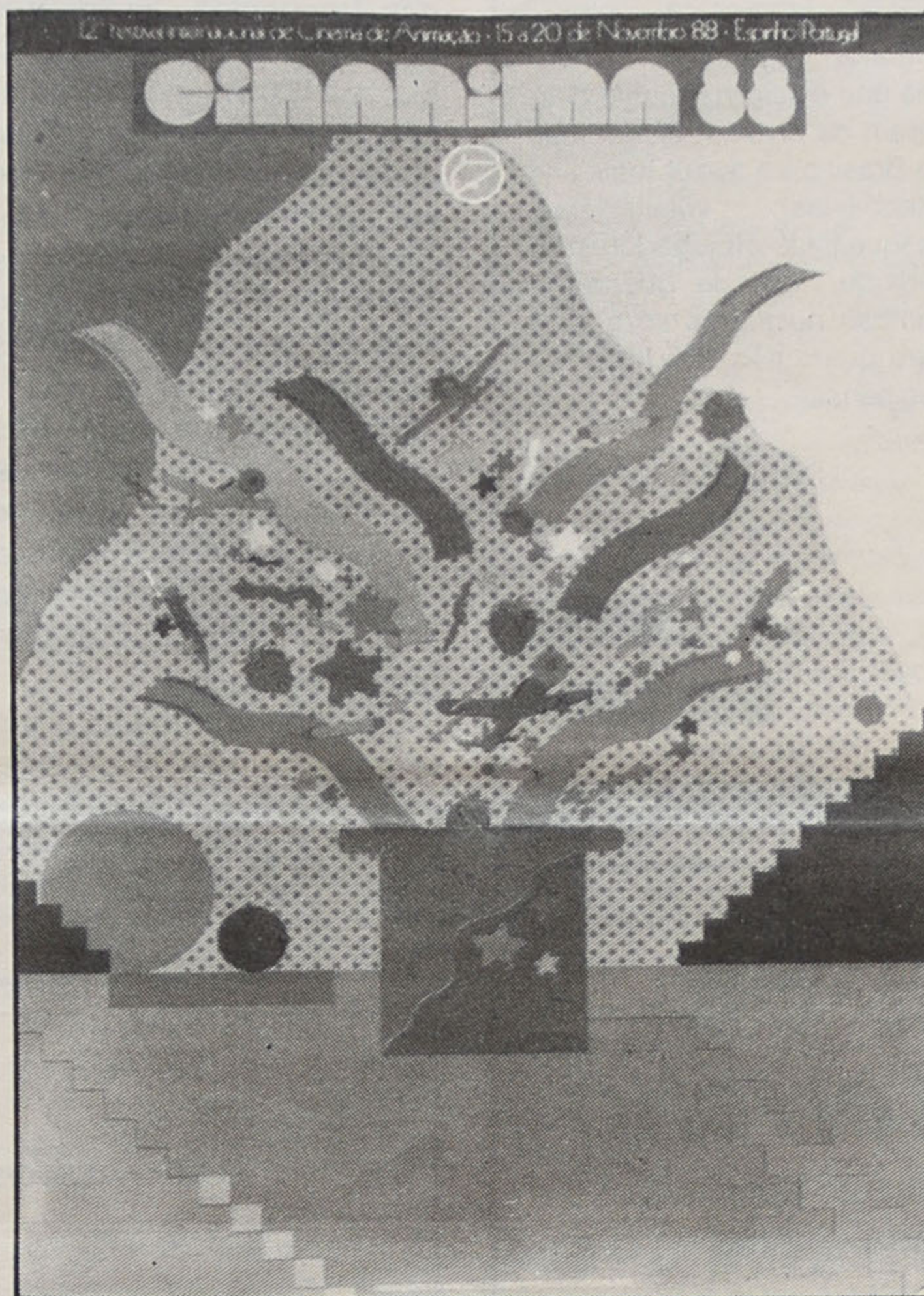
## ESTÚDIOS JIRI TRNKA

### ORIENTAM ATELIER

Mas no âmbito das manifestações paralelas pode dizer-se que a edição 88 do CINANIMA já principiou. Desde segunda-feira, dia 7, trinta participantes integram um "atelier" de cinema de animação de marionetas que se prolongará até ao próximo dia 16.

A orientação técnica deste curso está a cargo de dois realizadores checoslovacos do Estúdios Jiri Trnka, de Praga, a principal escola mundial deste tipo de animação. Alfons Mensdorf e Milan Svatos, nomes conceituados do cinema animado contemporâneo, são os responsáveis directos por este "atelier" em que participam animadores portugueses, franceses e espanhóis.

Refira-se que Jiri Trnka, fundador dos estúdios que mantém o seu nome, é uma das figuras lendárias do cinema animado, a par de Walt Disney, Norman McLaren ou Tex Avery, por exemplo.



### 2º ANIVERSÁRIO VELHAS GUARDAS B.V.ESPINHO

No passado dia 8 as "Velhas Guardas" dos Bombeiros Voluntários de Espinho comemoraram o seu 2º Aniversário. O evento foi celebrado com missa na Igreja Matriz em sufrágio das almas dos bombeiros falecidos.

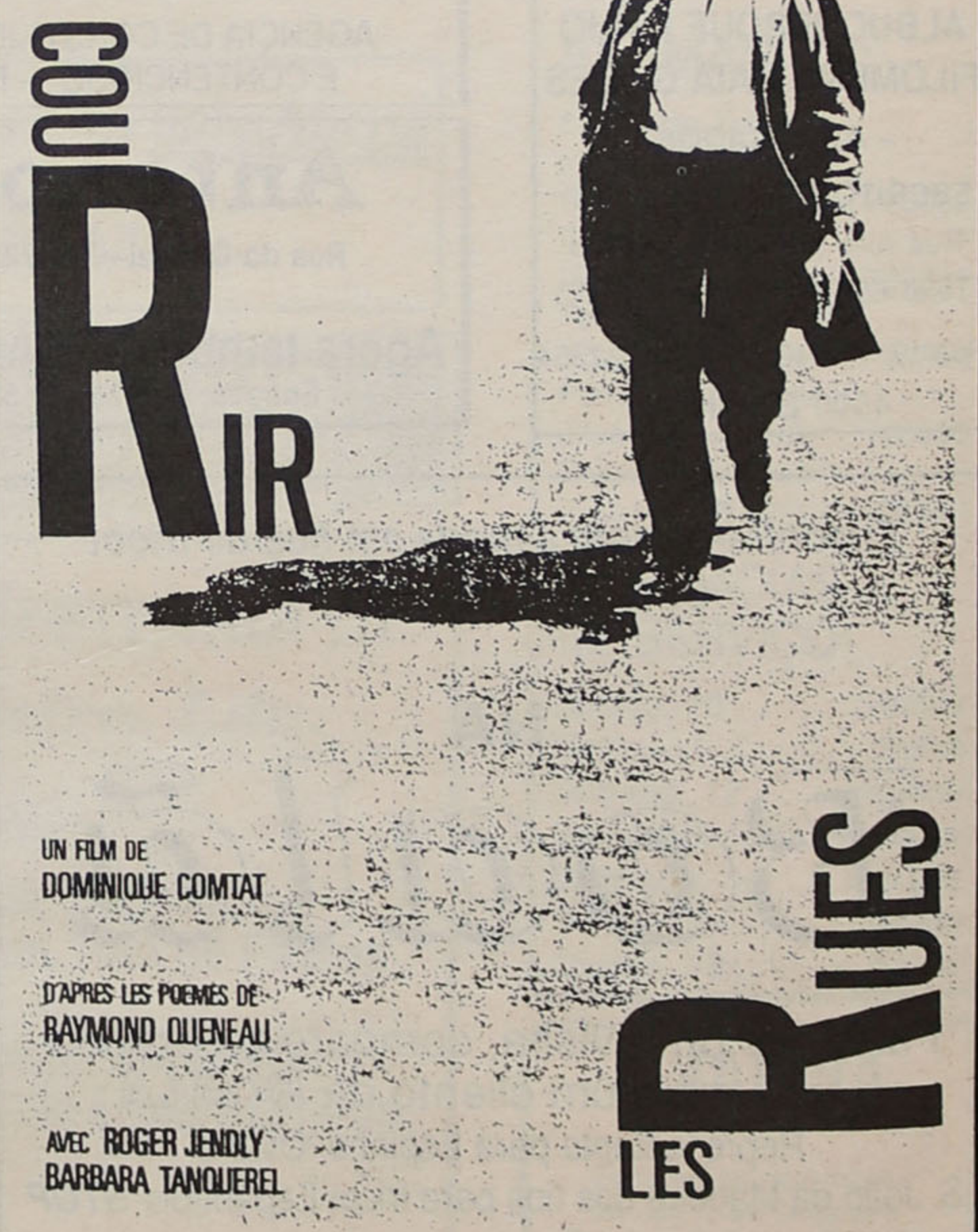
No próximo sábado, no âmbito das comemorações, haverá romagem aos cemitérios de Espinho e Paramos. À noite, num restaurante da cidade, será feita a eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1989, seguindo-se um jantar de aniversário e confraternização entre os elementos da Associação das "Velhas Guardas".

### VIDA PARTIDÁRIA

#### PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Na sessão da Assembleia de Organização Concelhia do P.C.P. em Espinho, realizada no dia 4 de Novembro, após longo debate foi feita a eleição dos delegados efectivos e suplentes ao XII Congresso.

Por decisão da Assembleia a votação foi feita de braço no ar e foram eleitos como efectivos: António Gomes da Silva, Eugénio Cordeiro, Saudade Teixeira Lopes e Fausto Neves; como suplentes Alfredo Casal Ribeiro, António Alexandre, Manuel Casal Ribeiro e José Couto.



UN FILM DE DOMINIQUE COMTAT

D'APRES LES POEMES DE RAYMOND QUENEAU

AVEC ROGER JENDLY BARBARA TANQUEREL

maré viva O SEU JORNAL



## ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA DA FEIRA

# "QUEREMOS QUE A LIGAÇÃO ENTRE OS ANTIGOS NÃO SE FIQUE POR UM JANTAR ANUAL"

Um grupo de antigos alunos da "Escola da Feira" têm realizado com certa regularidade jantares-convívio, nos quais se recorda com alguma saudade os tempos de meninice. Só que, nos jantares até agora realizados, a amizade e união se fica pelo próprio jantar. Há de seguida o esvaziamento dessa acção, com cada um a seguir o seu próprio caminho.

Este ano, no dia 19 de Novembro, vai haver mais um jantar-convívio anual dos antigos alunos da "Escola da Feira", só que desta vez há outro objectivo: criar a Associação dos Antigos Alunos da Escola da Feira. Com o aparecimento desta Associação, procuram os seus mentores criar uma efectiva ligação no dia-a-dia entre todos os alunos daquela escola desde 1906 até 1951.

Ernesto Ferreira, Ângelo Ferreira, Mário Ribeiro e Abel Teixeira são quatro ex-alunos da referida escola que contactamos para nos falar do que pretendem com a criação da Associação.

"Nos jantares até agora realizados houve sempre a comparência de um número significativo de antigos alu-

nos. Perante estes dados, pensou-se alargar o evento a outros alunos, desde a fundação da escola até 1951. Este é o objectivo primeiro".

Foi durante esses mesmos jantares que nasceu a ideia de formar a Associação dos Antigos Alunos da Escola da Feira?

"Exactamente. Um grupo de antigos alunos entre os quais estão Guilherme Pate-la, Justino Teixeira, António Sabença, Joaquim Iglésias (1942-51) e Ângelo Ferreira (1934-41) pensou formar a Associação dos Antigos Alunos da Escola da Feira. No próximo jantar iremos formalizar a Associação, devidamente organizada com elementos das gerações de 1920, até aos anos 50. No próximo jantar, pelo menos estamos a trabalhar para isso, irá sair uma direcção que queremos activa que dinamize um determinado número de acções cívicas, fora da tutela política, religiosa e económica. Queremos também que perdure no dia-a-dia uma relação efectiva entre todos os alunos da escola da Feira, sejam eles mais novos ou mais velhos. Pretendemos que não se esvazie no

final de cada jantar a amizade e o convívio que mantivemos durante algumas horas. Queremos que a ligação entre os antigos alunos da escola da Feira não se fique por um simples jantar anual. Por isso mesmo, entendemos que devemos ir mais além, procurando, com a criação da Associação, uma ligação realmente efectiva entre todos nós."

As mulheres não entram na vossa Associação. Há algum motivo especial que a isso obrigue?

"De facto não há nenhuma mulher entre os elementos da Associação, mas não há motivo algum especial para que elas não estejam lá. Não há por assim dizer qualquer tipo de discriminação. Acontece somente que elas podem inibir o ambiente próprio criado pelos homens neste tipo de organizações. Já pensou o que era um de nós estar a beber mais um copo e a nossa cara metade estar a puxar-nos pela banda da casaco em atitude de repreensão? Ou ainda um de nós estar a mandar um palpito e ela ao lado a mandar-nos calar? Só por isto é que a nossa Associação não comporta

mulheres".

É sabido que o tipo de vida que hoje orienta a sociedade, cada vez isola mais o homem em volta de si mesmo. Vocês vão procurar alterar o rumo desta situação junto dos que se venham a integrar na Associação?

"Como acaba de dizer a sociedade hoje fecha cada vez mais o homem à volta de si. Somos contra isso. Queremos que todos os que venham a aderir ao nosso projecto encarem esta situação de maneira diferente. Nesse sentido estamos a pensar em realizar passeios e reactivar os jogos da nossa infância, é uma ideia a que vamos procurar dar corpo. Como já foi dito não queremos só realizar um jantar por ano".

Uma ligeira pausa e a conclusão.

"Que os mais novos, que hoje passam os tempos metidos nos cafés e discotecas, tenham uma juventude um pouco como a nossa é um dos objectivos porque nos iremos bater. Ficaremos satisfeitos se um ou outro jovem quiser aderir ao nosso projecto".

Pensam poder alargar a vossa iniciativa a alunos de

outras escolas?

"Há de facto antigos alunos de outras escolas que queriam participar pelo meros no almoço, mas não pode ser na medida em que estamos a pensar só em alunos da escola da Feira. Achamos no entanto que também se podem organizar da mesma forma que nós. Todos terão a lucrar com isso".

Há pouco disseram que iam procurar reactivar determinado tipo de jogos do vosso tempo de meninice. Esses jogos irão estar abertos a outros que não tenham sido alunos da vossa escola?

"Pelo menos na sua primeira fase os jogos só contarão com a participação dos antigos alunos da escola da Feira. No entanto numa outra fase entendemos que poderão ser alargados a alunos de outras escolas. Até nem fica nada mal relembrar confrontos da nossa infância".

Pode-se concluir que com a criação da Associação dos Antigos Alunos da Escola da Feira vocês estão a procurar cimentar os laços de amizade que vos envolve.

"É sabido que todos, os mais velhos e os mais novos, estão ligados, uns mais ou-

tros menos, por laços de amizade que perduram desde o tempo da escola. No entanto, essa mesma amizade vem-se diluindo à medida que o tempo passa. Queremos inverter essa situação e por isso avançamos com a constituição da Associação. Todos aprendemos um pouco com os outros, nós com os mais velhos e os mais novos conosco. Foi isto que fez o elo de ligação entre os alunos de várias gerações e queremos que esse elo seja cada vez mais forte".

E dizem:

"Queremos trazer ao conhecimento da comunidade tudo o que de bom tivemos na nossa meninice, para que possa servir de exemplo aos mais novos".

No jantar irão estar presentes artistas amadores da terra para animarem o ambiente. No fim da actuação destes quem quiser também pode actuar, cantando ou tocando o instrumento que saiba manusear, fazendo a sua festa. A organização pediu-nos para lembrar aos antigos alunos para levar uma fotografia para juntar à ficha individual para facilitar iniciativas futuras.

## OUVINDO UMA VOZ DA RÁDIO

### MARIA TERESA MANITA

## "FAZER O QUE SE GOSTA VALE MAIS QUE O DINHEIRO"

Um dia chegada de Luan-da, sua terra Natal, sentiu-se perdida no turbilhão imenso que é a vida sem horizontes. O desânimo nunca a venceu. Apesar dos contratempos sempre soube encontrar maneira para continuar em frente. Após a travessia do deserto, encontrou finalmente um oásis e de novo a esperança de viver sem sobresaltos. Maria Teresa Manita é ela própria.

Uma das vozes mais agradáveis que diariamente se ouve nas rádios de Espinho é a desta mulher angolana que desde 1975 se encontra a viver em Portugal. Só relativamente há pouco tempo ela começou a ser conhecida entre nós.

O que foi feito de si antes de começar a fazer rádio em Espinho?

Como todos os que vieram das antigas colónias eu tive

um período em que a vida não foi nada fácil. A partir de certa altura comecei a fazer de tudo um pouco para angariar dinheiro para sobreviver. Depois de ter andado a saltar de lado para lado cheguei à rádio, área que para mim não era desconhecida, na medida em que em Angola já tinha colaborado na antiga Emissora Nacional.

Entretanto aparece a colaborar no campo da moda,

De facto assim é. Tudo começou na brincadeira. Uma amiga minha que tem um pronto-a-vestir convidou-me para fazer uma passagem de modelos e como eu me saí bem depois foi só dar continuidade, tendo a última passagem de modelos por mim realizada sido efectuada no Salão Nobre do Casino de Espinho no dia 10 de Outubro.

Gosta mais da rádio ou da

moda?

Gosto muito da rádio e nela já criei amizades que doutra maneira não seriam fáceis de fazer. O contacto diário com os ouvintes é muito bom. Durante os meus programas falo várias vezes com quem os ouve. No entanto, depois das experiências já feitas, penso que não posso acabar com as passagens de modelos. O êxito que foi a última no Casino de Espinho quase a isso me obriga. No entanto gostaria de frisar que o faço por gosto e não pelo dinheiro que possa ganhar. A área da moda dá-me muito gozo. Fazer aquilo de que se gosta vale muito mais que o dinheiro.

Que tipo de programa faz na rádio?

É um programa essencialmente dedicado à mulher, durante os quais procuro falar dos seus problemas e dar alguns conselhos. O Femi-

nino-Singular, é assim que se chama o programa, vai para o ar de segunda a sexta-feira, no horário das 10.00 às 13.00 horas, e tem um significativo auditório. Procuo sempre diversificar os programas ao máximo possível para que os mesmos não se tornem chatos e só para um restrito número de ouvintes.

O que pensa das outras locutoras das rádios de Espinho?

Por norma não ouço rádio por falta de tempo. Só raramente consigo tempo para poder ouvir esta ou aquela rúbrica. No entanto, pelo que me dizem, a voz e a qualidade dos programas feitos pelas mulheres da rádio que se faz em Espinho têm a qualidade indispensável para poder ir para o ar.

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

**FONSECA**

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

**RAICA**

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem  
e Senhora  
Instituto de Beleza  
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

**JORGE COUTO**

ESTILISTA

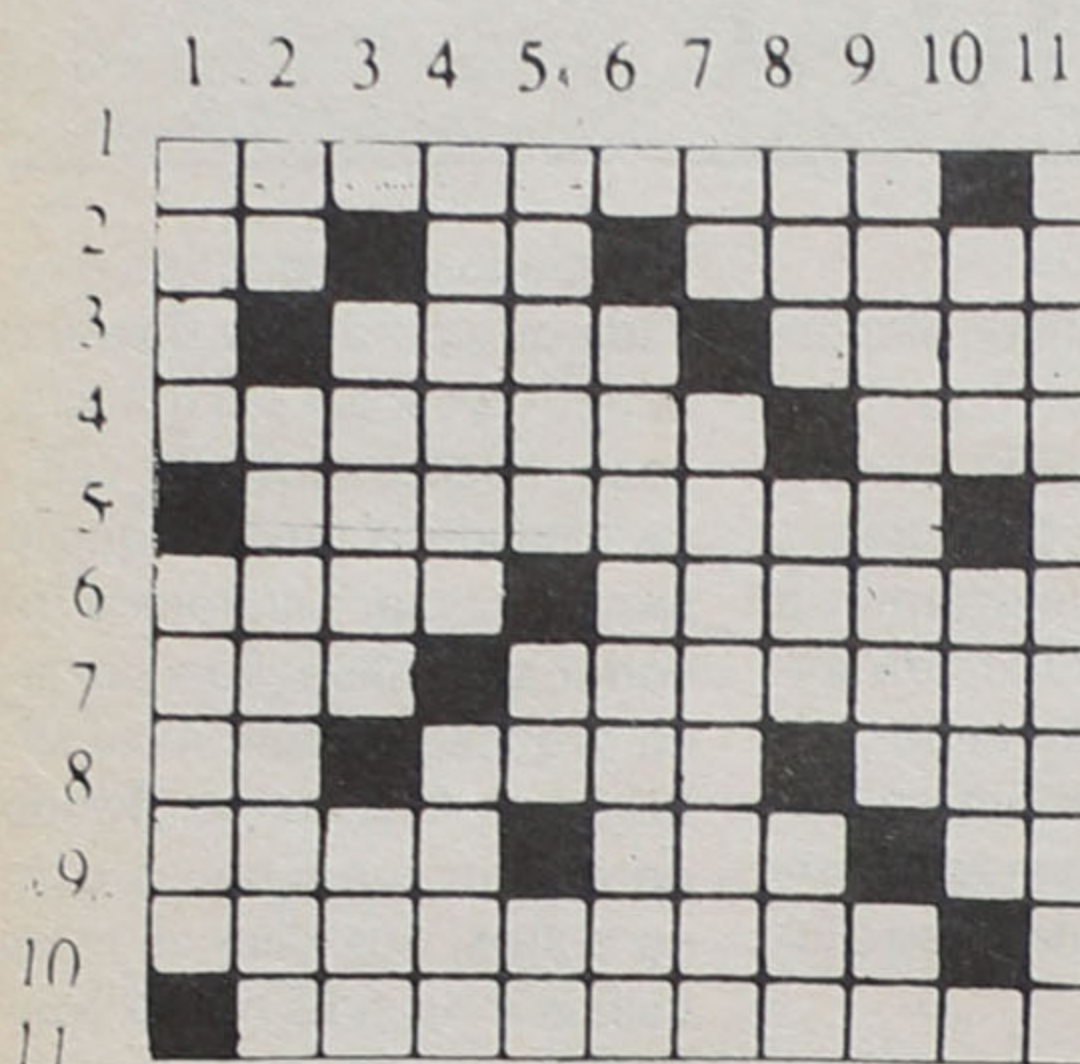
Rua 8 nº 805 - Loja 14

(Edifício das Palmeiras)

ESPINHO



# PALAVRAS CRUZADAS



## PROBLEMA Nº 266

**HORIZONTAIS:** 1 — Insecto luminoso, também chamado "vaga-lume". 2 — Assembleia da República; dente molar; autor francês da famosa escultura "O Pensador". 3 — É, em área, o maior distrito português; a voz desta cantora francesa, falecida em 1963, é inimitável, apesar de Mireille Mathieu, entre outras, ter tentado copiar o seu estilo e a força. 4 — Cortada com serra; vai para fora. 5 — Acontecidos. 6 — Cidade soviética da Estónia, junto ao mar Báltico; chama-se assim no porto, ao que em Lisboa se chama de "papo-seco". 7 — Jornada; a mais

conhecida das canções de Fausto Neves. 8 — Repara; habitação; a irmã da mãe, ao contrário. 9 — Paixão; acento que anasala; zircónio (s.q.). 10 — Pequenos corpos celestes especialmente numerosos entre as órbitas de Marte e de Júpiter.

**VERTICAIS:** 1 — Nação; adversário. 2 — Andar; doença que se espalha rapidamente. 3 — A cidade dos arcebispos; Organização Mundial de Saúde. 4 — Que está debaixo de água; cratera (abrev.). 5 — Estabelecimentos comerciais; siga; ofereça. 6 — O gigante que aparecia no Cabo das Tormentas, segundo "Os Lusíadas". 7 — Mister; prestaí culto. 8 — Assim se designou a moderna música anglo-americana; incitamento muito ouvido nas touradas; regra estabelecida. 9 — O romance em que Homero descreve as aventuras de Ulisses; mil e quinhentos. 10 — Instituto de Apoio à Agricultura; um quase nada. 11 — Recinto para espectáculos, circular e em degraus, concebido pelos antigos gregos (pl.).

## RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 265

**HORIZONTAIS:** 1 — Patriarcado. 2 — IIC; tear. 3 — Esférico; Pt. 4 — Uno; ene; pau. 5 — Ré; vagões. 6 — Palestina. 7 — Viole; AE; oc. 8 — Inveja; raio. 9 — Otomi; TVE. 10 — Ai; esbirros. 11 — Oras; ilhas.

**VERTICAIS:** 1 — Eurovisão. 2 — Aisne; in; ir. 3 — Tiro; povo. 4 — RCE; valetes. 5 — Realejos. 6 — Atinge; ambi. 7 — receosa; ILL. 8 — Cão; éter; RH. 9 — Ar; psi; atra. 10 — Pá; noivos. 11 — Obturações.

# O MAR DE ESPINHO-MAR

## OS PEIXES

*Os peixes estão a crescer no mar  
[de Espinho,  
pescador!  
O mar está a areedar  
e a trazer areia para a praia grande  
que é a nossa  
A nossa!  
A antiga!  
A que nós vimos, velhos!  
A dos nossos netos, foi-se!  
Agora é grande e limpa,  
a nossa praia  
A dos nossos netos, amanhã  
e, quando for grande,  
o peixe será grande como a praia.  
Grande! Enorme! e lindo de se  
[ver!  
como é a praia hoje  
ante os meus olhos  
O peixe cresce*

*a praia cresce  
e o mar lá longe  
jaz bravo e enraivecido ante os  
[meus olhos  
Lá longe, amigo!  
Lá longe! Ao fundo!  
Mais longe!  
Muito longe!  
e o mar de Espinho ruge,  
qual mans o cordeirinho, aqui,  
onde o ouço.  
Aqui, à minha beira, onde o mar é  
o mar de uma criança!  
de um velho!  
de um avó!  
que me ouve e pensa para si:  
O mar ruge, manso cordeirinho,  
[aqui!*

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO



Juventude

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (F.A.O.J.) vai realizar um Curso de Iniciação às Técnicas de Comunicação (Jornalismo), que decorrerá em Aveiro nos dias 3, 4, 10, 11, 17 e 18 de Dezembro próximo.

Técnicas de documentação; teoria de informação; teoria de comunicação; di-

## CURSO DE INICIAÇÃO ÀS TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO (Jornalismo)

reito de informação; história do jornalismo; a imprensa, a rádio e a televisão; publicidade e marketing e as agências noticiosas serão alguns dos temas a abordar.

O curso será orientado pela dr<sup>a</sup> Virgínia Veiga.

Os jovens interessados em frequentar o curso terão de pagar 750\$00 de inscrição, sendo garantida a alimentação aos jovens que

residam fora da cidade de Aveiro. Os jovens que quiseram dormir em Aveiro terão que suportar uma taxa extra de 500\$00 por dormida.

As inscrições poderão ser feitas nos serviços regionais da Juventude/Delegação do F.A.O.J. na Avenida 25 de Abril, nº 24, r/c Aveiro ou pelo telefone (034) 28625, até ao próximo dia 25.

## RIFAS DA NASCENTE

### 19ª Semana — 04/11/88

335 — Maria Arsénia da C. C. Ribeiro	5.000\$00
035 — Maria Virgínia da Silva Vidal	500\$00
135 — Guilherme Antunes Gomes	500\$00
235 — José Joaquim Rodrigues Ferreira	500\$00
435 — Manuel de Oliveira Coelho	500\$00
535 — Origenes Maia	500\$00
635 — Guilherme Antunes Gomes	500\$00
735 — Narciso A. Gulha	500\$00
835 — Álvaro Gonçalves Barbosa	500\$00
935 — José Costa	500\$00

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MA

Tel. 724174

Rua 62 nº 110 - ESPINHO

## Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 nº 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

CASA MARRETA  
Pedro da Silva Lopes

\*\*\*  
Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

\*\*\*  
Rua 2 nº 1355 - ESPINHO  
Telef. 720091

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c

TELEF. 720584

ESPINHO

## Atelier RIBEIRO, LD<sup>a</sup>

Projectos de:  
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267

Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar

Teledone 723063 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

## RESULTADOS

### II DIVISÃO III DIVISÃO

Série B

Zona Centro	
Lordelo-Vila Real	1-2
Leça-Infesta	1-1
Valonguense-Maia	2-2
Oliv. Douro-Lousada	0-3
Régua-Ovarense	1-1
Lixa-Vilanovense	3-1
Lourosa-Sandinenses	2-1
(interrompido aos 85 minutos por agressão ao árbitro)	
Ermesinde-Paivense	1-2
Pedrouços-T. Moncorvo	2-2

Guia: Infesta, 13 pontos, seguido pelo Régua, Valonguense e Lixa, todos com 11.

Série C

Oliveirinha-V. Benfica	1-0
Alba-Pessegueirense	4-0
Oliveirense-Gouveia	1-0
S. Romão-Valonguense	2-0
Ac. Paço-Oliv. Hospital	0-1
U. Coimbra-Guarda	0-2
Santacomb.-Valecambr.	2-2
Seia-Mortágua	0-1
Anadia-Argus	0-0

Guia: Guarda, com 13 pontos, seguido por Oliveirense, com 12.

AGENTE  
VALENTINE

Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

tintas: P/construção civil  
automóveis e indústria



## FUTEBOL

# ESPINHO, 2 - BOAVISTA, 2 EMPATE ACEITA-SE

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Vitor Correia (Lisboa).

ESPINHO - Silvino; Eli-seu, Vieira, Costa e Nito; Rui Filipe, Luís Manuel, Pingo e Zezé Gomes; Rui Neves e Vitorino.

Substituições: no recomeço Marcos António apareceu no lugar de Zezé Gomes e, aos 83 minutos, Nelo rendeu Rui Neves.

BOAVISTA - Hubart; Jaime Frederico, Valdir e Marcos António; Adão, Jorge Andrade, Parente e Casaca; Nelson e Agatão.

Substituições: no recomeço Isaias rendeu Nelson e, aos 63 minutos, Agatão cedeu o seu lugar a Holmberg.

Disciplina: cartão amarelo para Silvino (77m).

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Jorge Andrade (2m); Rui Neves (32m); Luís Manuel (64m) e Holmberg (87m).

O Espinho muito embora não tenha perdido complicou um pouco a sua posição na tabela classificativa. Não terá sido um resultado propriamente negativo, na medida em que o Boavista é normalmente um conjunto do topo, mas quem não consegue pontuar fora tem que ameaçar o maior número possível de pontos quando actua perante o seu público.

Escassos dois minutos depois do jogo se ter iniciado o Boavista colocou-se na posição de vencedor. Foi um golo a frio e consentido pela defesa espinhense que não teve arte para evitar o centro de Marcos António e depois deixou espaço de manobra dentro da sua área para que Jorge Andrade rematasse com calma para o fundo das redes.

Os locais muito naturalmente sentiram o golo sofrido e nos minutos seguintes não conseguiam desenvolver uma jogada com ligação. Mas à medida que os minutos foram passando o nervosismo inicial foi desaparecendo e por volta da meia hora o Espinho já controlava a partida.

Foi com toda a naturalidade que aos trinta e dois minutos os "tigres" chegaram à igualdade, se bem que com culpas para a defesa forasteira. Este golo animou as hostes espinhenses que carregaram sobre o último reduto dos axadrezados. Ainda na primeira parte o Espinho por intermédio de Zezé Gomes perdeu soberana oportunidade para se adiantar no marcador.

Na segunda parte as duas equipas apareceram a jogar em toada atacante, desenrolando-se os lances em todo o terreno. Foi o Boavista a ter a primeira grande oportunidade da etapa complementar, só que Isaias bem servido por Jorge Andrade não teve a calma suficiente para finalizar o lance.

Começava o jogo a cair em toada morna quando de repente foi ao rubro. Vitorino vai ao lado direito do seu ataque marcar um canto, há um primeiro corte da defensiva forasteira que no entanto não é lesta a despachar a bola para longe, permitindo que Luís Manuel vindo de trás rematasse com êxito, colocando a equipa de Espinho em vantagem.

A partir deste lance o Boavista redobrou de esforços, procurando com afinco chegar ao golo da igualdade. Fruto do seu inconformismo os axadrezados tomam conta do jogo e começam a aparecer com perigo na área espinhense. Depois de duas excelentes oportunidades enfeitadas por Agatão e Jaime, o Boavista chega ao empate quando faltavam escassos três minutos para finalizar o encontro, acabando por colher os frutos do seu querer. Por sua vez os espinhenses pagaram caro o ter recuado em defesa do golo de vantagem.

## HÓQUEI EM CAMPO

## PEROSINHO, 4 - A.A.E., 4

A Académica de Espinho necessitava de ganhar este encontro para conseguir o terceiro lugar da série A do campeonato regional e o consequente apuramento para a fase final.

O seu objectivo quase era conseguido, mas a defesa academista, o melhor sector nos jogos anteriores, teve uma actuação desastrosa.

Os espinhenses marcaram aos dezasseis minutos por Magano, de canto curto. O Perosinho em apenas seis minutos, dos vinte e nove aos trinta e cinco minutos, passou o resultado para 3-1, com largas culpas para todo o sector defensivo dos espinhenses.

No recomeço Magano reduziu, novamente na marcação de um canto curto, mas os gaienses, sentido o perigo, fizeram

entrar o seu melhor jogador (Toninho) repondo de imediato a diferença de dois golos.

A parte final do encontro foi bastante emotiva, com os espinhenses a tentarem dar a volta ao resultado, para o que contribuíram os golos de Miro aos vinte e cinco e trinta minutos (um deles de fazer "levantar o estádio!").

J. Mendes, Tino, Magano e Miro, os dois últimos pelos golos marcados, sobressairam num jogo que teve boa arbitragem de Simões e Ferreira.

A Académica alinhou com: Alberto; A. Mendes, Albano, Beto e Armando (Meneses); Alex, Tino, Miro e J. Mendes; Magano e Vieira.

Sábado, às 14.00 horas, em Cassufas, a Académica defronta o Vigorosa.

## HÓQUEI DE SEIS

## A.A.E., 3 - MIRAGAIA, 0

Com a disputa da Taça Arq. Jerónimo Reis, iniciou-se no passado fim-de-semana a época de 88/89 na modalidade.

No jogo de abertura a equipa espinhense defrontou a equipa estreante do Miragaia. Apesar de patentear alguma inexperiência, própria de quem está no começo, a equipa portuense deu boa réplica, acabando o jogo por ter sido bem disputado, com empenhamento dos jogadores das duas equipas, que quando da posse da bola partiam rápido para a baliza contrária.

A Académica alinhou: Carlos Maia, Toni Barros, António Martins, João Neves, Paulo Torres, Arnaldo Silva, Luís Maia, João Pereira, Wagner da Silva, José Alves, Paulo Pereira e Armando Brandão.

Com outro traquejo, os academistas acabaram por se impôr contrariando a abnegação dos seus antagonistas.

Apesar da luta travada os jogadores de ambos os lados tiveram comportamento correcto, dignificando o espectáculo.

A A.A.E. alinhou com: Claudio; Ricardo (1), Hugo Branco, Victor Oliveira, Rui Gomes (2), Paulo Pacheco e Rui Soares.

Pese embora a sua juventude, a dupla de arbitragem este em bom plano.

## "VELHAS GUARDAS" DO

## RIO LARGO C. ESPINHO

## COMEMORAÇÕES DO 1º ANIVERSÁRIO

Num restaurante da cidade, com a presença de mais de meia centena de convivas, encerrou-se no passado sábado as comemorações do 1º Aniversário das "Velhas Guardas" do Rio Largo Clube de Espinho.

Durante o jantar comemorativo actuaram o dr. Agostinho Xavier e Agostinho Rocha que se deslocaram positivamente a Espinho desde Fátima para abrilharem a festa. Estiveram também presentes os artistas

amadores espinhenses Justino Teixeira, Vasconcelos e o seu filho. As variedades terminaram com um fado de Coimbra, interpretado pelos ilustres visitantes.

No mesmo dia, pelas 16.30 horas, os atletas reuniram-se para aprovação do Relatório e Contas e elegeram nova comissão directiva. Os presentes elegeram por voto secreto os seguintes membros. Américo Freitas, Joaquim Ferreira, Carlos Santos, Carlos Batista e João Leonor.

## VOLEIBOL

# S.C.E., 1 - RENTOKIL (HOLANDA), 3

A equipa de voleibol do Sp. Espinho não se empolgou como é hábito nas competições europeias e perdeu a oportunidade de cometer mais uma proeza, ante um conjunto holandês que, segundo mostrou, estava perfeitamente ao seu alcance.

Ao perder o "set" inicial, depois de conseguir equilibrar quase sempre a marcha do marcador e, no troço final, ter recuperado de 11-14 a 14-14, os "tigres" deram-nos aí a sensação da incapacidade para o triunfo que, não solucionando a eliminatória, poderia talvez dar uma esperança.

A equipa ainda se recompôs no "set" seguinte, melhorou na recepção, que foi sempre o seu "calcanhar de Aquiles", construindo um triunfo claro que voltou, por momentos, a trazer esperanças numa reviravolta.

No 3º "set", os espinhenses não se encontraram nunca, chegaram mesmo a ter um certo desnorte e entregaram-se facilmente.

No "set" derradeiro, ainda houve um empertigamento chegando a uma igualdade a 9-9, depois 9-13, 12-13, 13-14., mas nos momentos decisivos os holandeses paten-tearam, como sempre, maior capacidade de decisão.

Os "tigres" terão tido as suas maiores falhas na recepção e na finalização,

aqui a percentagem de remates que "entraram" não esteve ao nível desejável, demonstrando, que a equipa não está, ainda, e talvez naturalmente, numa forma capaz para embates desta natureza.

Por seu lado os holandeses bem constituídos fisicamente, a jogar um voleibol sem grandes variantes, mos-

### ASSALTADA VIATURA DE FILIFE VITÓ

Já depois do encontro com os holandeses a viatura do voleibolista do Sp. Espinho Filipe Vitó foi assaltada, tendo sido roubado do seu interior o saco com o equipamento e a carteira com todos os documentos.

Se algum dos nossos leitores vier a ter conhecimento do paradeiro da documentação do atleta do Sp. Espinho pode dar informações para a secção de voleibol, no pavilhão dos "tigres".

traram-se um conjunto vulgar, sendo a capacidade de remates positivos do seu nº 11 (Brecht Rodenburg - 20 anos - 2,02m) a razão do desequilíbrio.

Sob a arbitragem de Faustin (Itália) e Jorge Florêncio (Portugal) as duas equipas alinharam:

SCE - José Monteiro,

António Castro, Carlos Natário, Fernando Castro, José Rodrigues, Kustra, Filipe Vitó, Alexandre Afonso,

### CDUP, 0 - AC. ESPINHO, 3

Ficou concluída no passado fim-de-semana a primeira volta do campeonato nacional da 1ª divisão. Na quarta-feira, por causa do jogo da Taça Europeia, o Espinho jogou com a S. Mamede e venceu por 3-1, assumindo condicionalmente o comando da prova.

No sábado, os academistas deslocaram-se ao recinto do CDUP, onde arrecadaram uma vitória clara (3-0). As lesões de Luís Maia e Toni Barros foram as notas mais salientes deste encontro, que apesar de tudo terminou, como já dissemos, com vitória clara dos pupilos do professor José Moreira, muito embora no primeiro e terceiro "sets" os universitários tenham dado boa réplica.

A Académica alinhou: Carlos Maia, Toni Barros, António Martins, João Neves, Paulo Torres, Arnaldo Silva, Luís Maia, João Pereira, Wagner da Silva, José Alves, Paulo Pereira e Armando Brandão.

## ATLETISMO

A equipa de atletismo do Clube Académico de Espinho deslocou-se a Guimarães onde participou no VIII Grande Prémio de Atletismo do Grupo Recreativo Cultural Desportivo de Candoso, S. Tiago. Os atletas espinhenses tiveram um comportamento meritório nesta prova, tendo alcançado o 3º lugar por equipas, no escalão de infantis masculinos. O comportamento dos atletas espinhenses valeu ao clube a conquista de três taças.

Carlos Filipe, António Pedrosa e Manuel Rosa.

Parciais: 14-16; 15-9; 5-15 e 13-15.

Classificações individuais. Masculinos (até aos 11 anos) 8º lugar - Nuno Soares e 12º lugar Nuno Filipe.

Masculinos (12 aos 14 anos) - 4º Joaquim Martins e 14º - Vitor Pinto. Masculinos (15 aos 17 anos) - 9º Jorge Azevedo. Femininos (até aos 14 anos) - 7ª Paula Santos e 15ª Hermínia Pinto.

Veteranos (mais de 41 anos) 2º - José Gomes; 11º Manuel Fonseca e 16º - Alberto Silva.



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No dia 7 de Novembro realizou-se a reunião em que terminaram os trabalhos da sessão ordinária de Setembro, da Assembleia Municipal.

Por questões de fecho do jornal faremos apenas algumas referências aos assuntos ali tratados e que terão o devido de-

to que se lamenta porque reduz as possibilidades de fiscalização dos actos da Câmara pelos deputados municipais.

Digna de elogio foi a atitude do vereador Rolando de Sousa ao dispôr-se a responder às perguntas que lhe fossem feitas. De referir

de ser aprovada por unanimidade a Moção apresentada pelos deputados do PCP e que se publica em caixa.

Depois da votação unânime, o deputado Teixeira Lopes (CDU) dirigiu-se à Assembleia e sugeriu

que, perante a votação a moção se tornasse em moção da Assembleia, facto que nos pareceu ter causado alguma admiração, e mesmo surpresa, aos eleitos dos outros partidos, mas mereceu aprovação.

## DESRESPEITO E ILEGALIDADE

A ausência quase sistemática do presidente da Câmara às sessões ordinárias da Assembleia Municipal, para além da falta de consideração que representa e que até os eleitos do seu partido já criticaram, é também uma ilegalidade.

De facto, o decreto-Lei 100/84, no nº 1 do artigo 35º diz expressamente: "A Câmara Municipal far-se-á representar obrigatoriamente nas sessões da Assembleia Municipal pelo presidente ou seu substituto legal, que poderão intervir nas discussões, sem direito a voto".

Estamos pois perante uma ilegalidade, porque o presidente não aparece e não pode fazer-se representar porque não designou o substituto legal nos termos do nº 3 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 100/84.

O desrespeito e a ilegalidade parecem evidentes.

envolvimento no próximo número.

Em nenhuma das reuniões desta sessão ordinária esteve presente o presidente da Câmara, o que tem acontecido com certa frequência e representa uma desconsideração para com os eleitos daquele órgão autárquico.

Assim, a Assembleia não pode apreciar a exposição que o presidente devia fazer, para cumprir o disposto na alínea d) do nº 1 do artigo 39 do decreto-Lei 100/84, fac-

que, respondendo a pergunta de Teixeira Lopes, sem qualquer hesitação, Rolando de Sousa tenha dito que a falta de designação do substituto legal do presidente prejudica o desenvolvimento dos trabalhos do Executivo, sendo portanto uma atitude negativa.

No período da Ordem dos Trabalhos, cujo ponto único era dar parecer sobre os projectos da lei de Base da Regionalização dos vários partidos, aconteceu a situação rara

## MOÇÃO

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO, reflectindo o sentido daquilo que mais une os seus membros e do que, estes, perspectivam como fundamental para o Município, no quadro da discussão em aberto com vista à criação das regiões Administrativas, decide:

1º — Recomendar à Assembleia da República e aos vários partidos nela representados, que rapidamente iniciem o trabalho de elaboração da lei Quadro das Regiões Administrativas com base nos diversos projectos já apresentados que contém boa margem de coincidência entre eles. A questão, mais que técnica, é hoje de vontade política para a resolver bem e depressa:

2º — Que se possibilite a instituição das regiões Administrativas cuja delimitação seja óbvia ou "pacífica", sem que estas sejam condicionadas pelos acertos mais morosos de outras.

3º — Que os Partidos Políticos e os seus representantes na Assembleia da República de forma inequívoca manifestem a vontade política para, eficaz e rapidamente, ultrapassarem as dificuldades que surjam.

4º — Que esta moção seja enviada aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao Sr. Presidente da República e aos órgãos de comunicação social do concelho.

Assembleia Municipal de Espinho, 7 de Novembro de 1988

maré viva

A VIVA VOZ DE ESPINHO



Electricidade de Portugal  
EDP/ Empresa Pública

CENTRO DE DITRIBUIÇÃO V.N. DE GAIA

## AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 13 de Novembro (DOMINGO).

### CONCELHO DE ESPINHO

Das 7,00 às 13 Horas:

#### FREGUESIA DE SILVALDE

PT 17 — Sra. das Dores (Silvalde II).

#### FREGUESIA DE ANTA

PT 6 — Guimbra

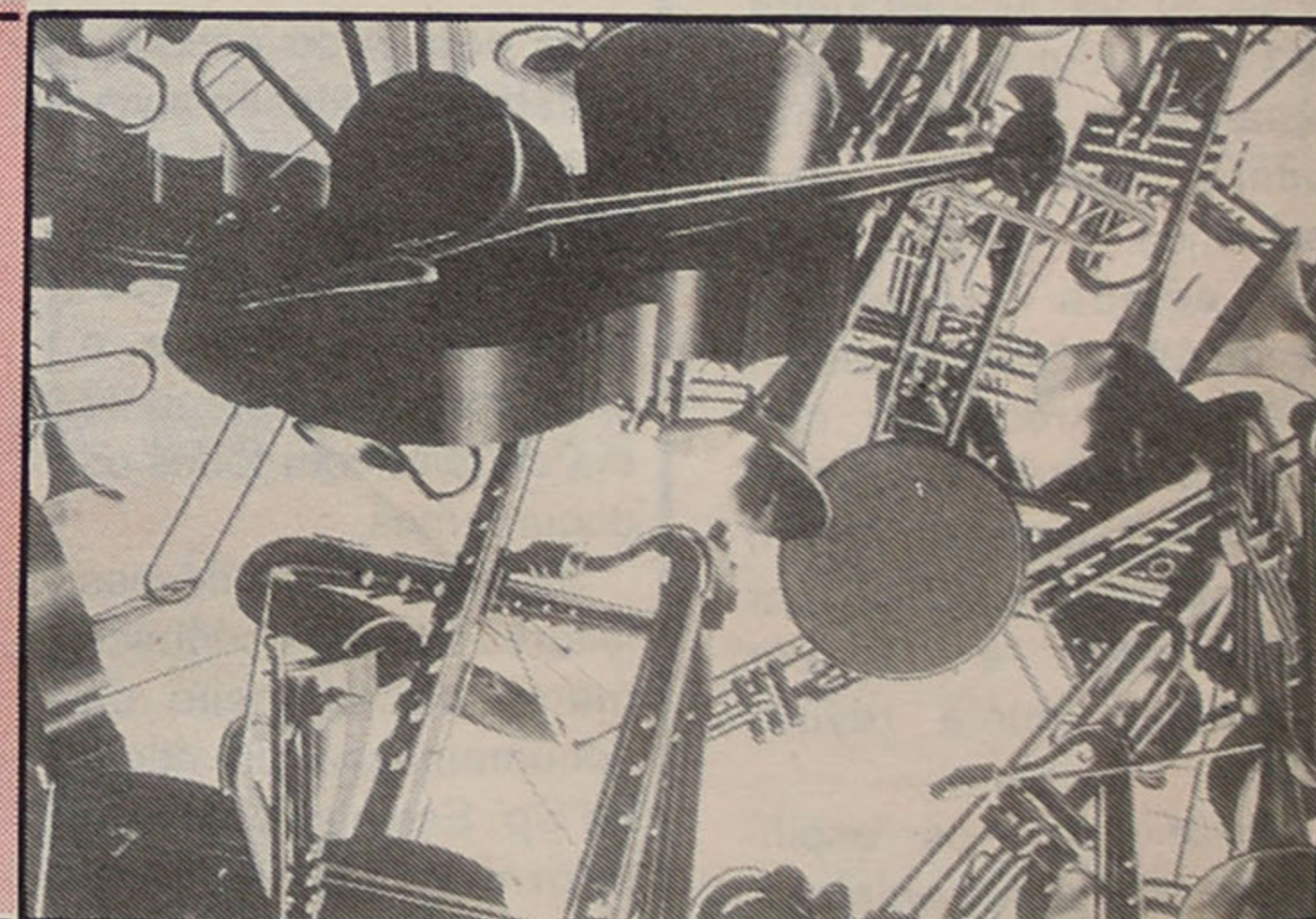
PT 11 — Esmojães

PT 21 — Souto

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 7 de Novembro de 1988

O CHEFE DO CENTRO  
(Luis E. S. Ribeiro da Silva)



Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Fausto Neves e Rui Abrantes.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

maré viva



PORTE  
P A G O

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO  
(EX. COLÉGIO DA N. S. DA CONCEIÇÃO)  
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32  
4500 ESPINHO